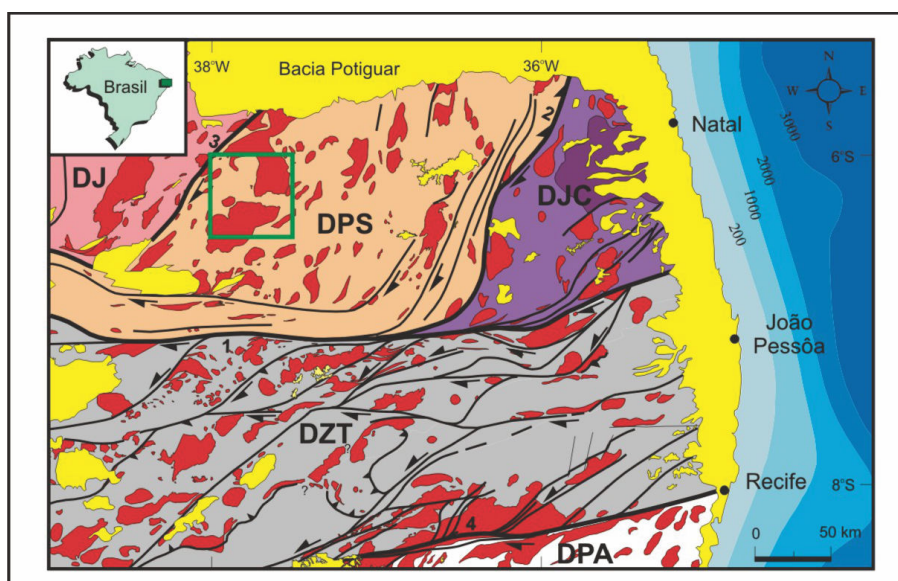
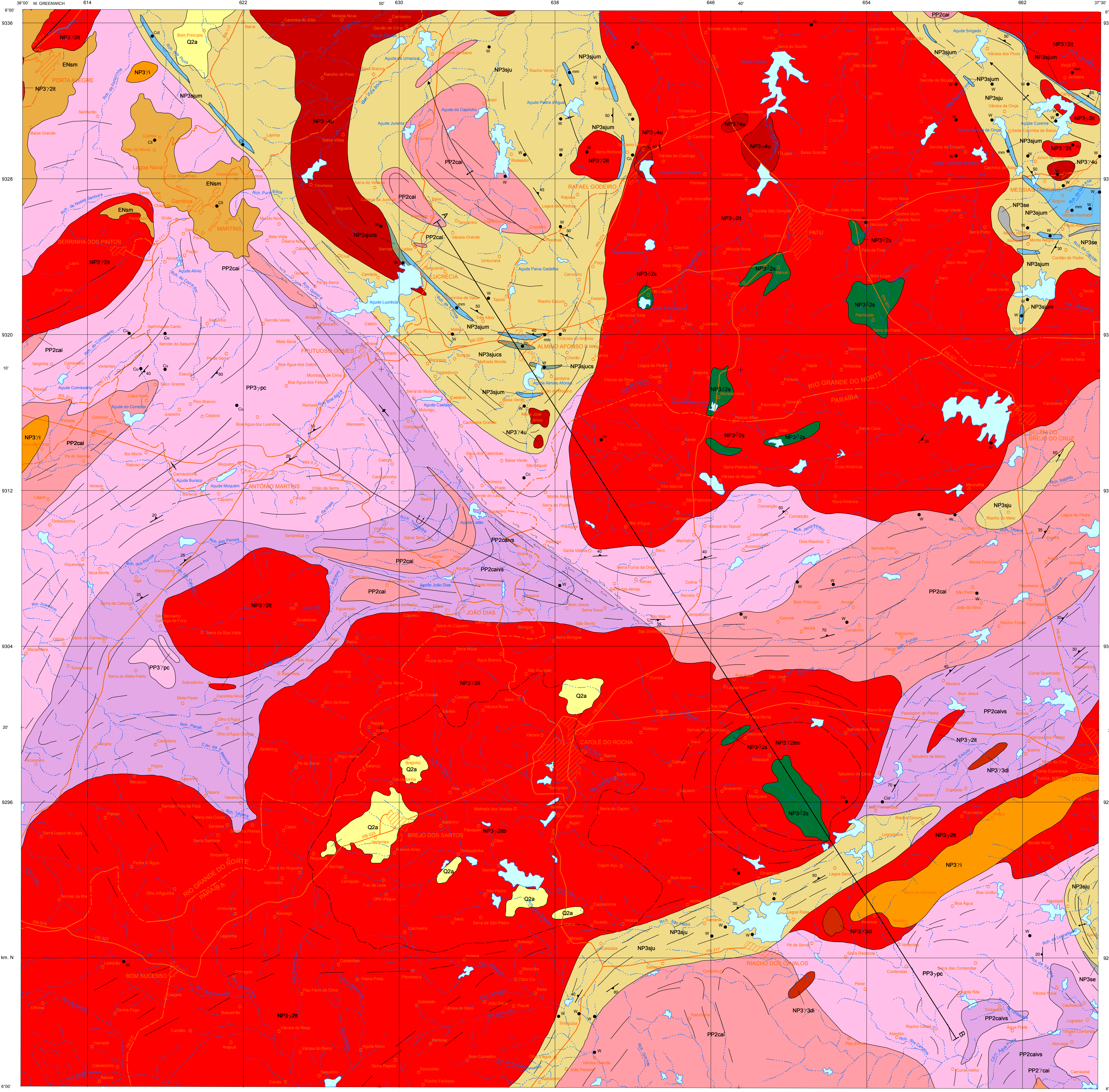


ENCARTE TECTÔNICO



FOLHA CATOLÉ DO ROCHA SB 24-Z-A-III



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ÉON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
FANEROZOICO	Quaternário	2.588	Q2a
	Neógeno	23.03	ENsm
PROTEROZOICO	Paleógeno	66	Formação Serra dos Martins

ÉON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DOMÍNIO RIO PIRANHAS - SERIDÓ
PROTEROZOICO	Neoproterozoico	Ediacarano	NP3ju2a: Suíte Intrusiva Umarizal
			NP3ju2b: Suíte Intrusiva Dona Inês
PALEOPROTEROZOICO	Crocogeniano	Toniano	NP3ju1: Suíte Intrusiva Taparajá
			NP3ju3: Suíte São Inês
PALEOPROTEROZOICO	Orcisiano	1.800	NP3se: Formação Equador
			NP3ju4: Formação Jucutu
PALEOPROTEROZOICO	Riácano	2.050	NP3ju5: Formação Jucutu
			NP3ju6: Formação Jucutu
PALEOPROTEROZOICO	Riácano	2.300	NP3ju7: Suíte Popó da Cruz
			NP3ju8: Suíte Popó da Cruz

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

PERÍODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
CENOZOICO	Q2a	Depósitos aluvionares: areias, cascalhos e argilas.
	ENsm	Formação Serra dos Martins: arenitos conglomeráticos, arenitos finos, argilitos avermelhados e caulim.
PROTEROZOICO	NP3ju1	Suíte Intrusiva Umarizal: fayaíta ou ferro-hiperstênio sienogranitos e sienitos com magnetita; subalcalinos a alcalinos.
	NP3ju2a	Suíte Intrusiva Dona Inês: granitos de composição sieno a monzogranítica, leucocráticos, equigranulares a inequigranulares, finos a médios, de coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K (557 Ma U-Pb, biotita monogranítica).
	NP3ju2b	Suíte Intrusiva Taparajá: granitos leucocráticos de granulação grossa a porfírica (magnetita de feidspato atingindo até 5 cm de comprimento), coloração cinza a rosa e afinidade cálcio-alcalina de alto K, associados a dioritos/ignitos com fíctos intermediários de mistura magnésica; lib. sienogranitos e quartzo sienitos de Beijo dos Santos; lib. granitos grossos a porfíricos tardios de Maripós, 571 Ma. As fácies lib e sm são realçadas por sensores geofísicos.
	NP3ju3	Suíte São Inês: quartzo monzonitos, quartzo dioritos e dioritos de granulação fina a média, equigranulares, meio-metacrísticos de coloração cinza escura e afinidade shoshonítica.
PALEOPROTEROZOICO	NP3se	Formação Equador: quartzitos e muscovita quartzitos leptogranulíticos, finos a médios de coloração cinza claro a creme.
	NP3ju4	Formação Jucutu: biotita-antófolio gnaiss granulíticos (NP3ju4) predominante, com níveis/camadas de mármores (NP3ju4m), rochas calcissilíceas (NP3ju4cs).
PALEOPROTEROZOICO	NP3ju5	Gnaiss indomados: granitos de composição petrográfica diversa e quartzito não determinado.
	NP3ju6	Suíte Popó da Cruz: biotita augen gnaiss de composição granítica a granodiorítica, de coloração cinza-claro; leucocráticos quartzomonzonitos a granitos. (1.900Ma/PP).
COMPLEXO CAIÇÓ	PP2cal	Gnaiss e migmatitos indiferenciados (PP2cal). Biotita paragnatiss, anfíbolos, prováveis rochas metavulcânicas, às vezes migmatizados (PP2calvs). Ortognatiss graníticos, granodioríticos, tonalitos e/ou migmatitos indiferenciados (PP2cal).
	PP2calvs	

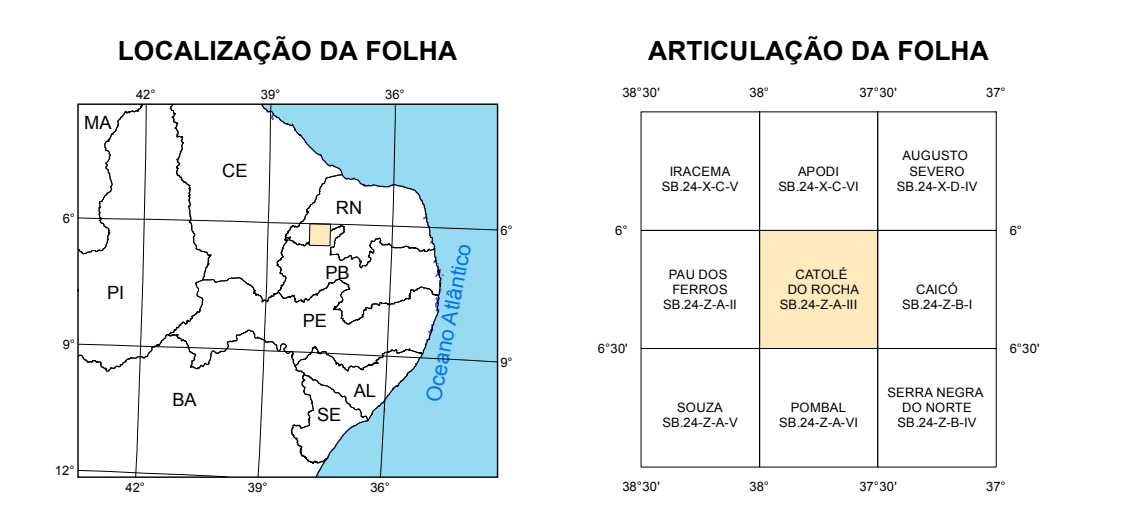
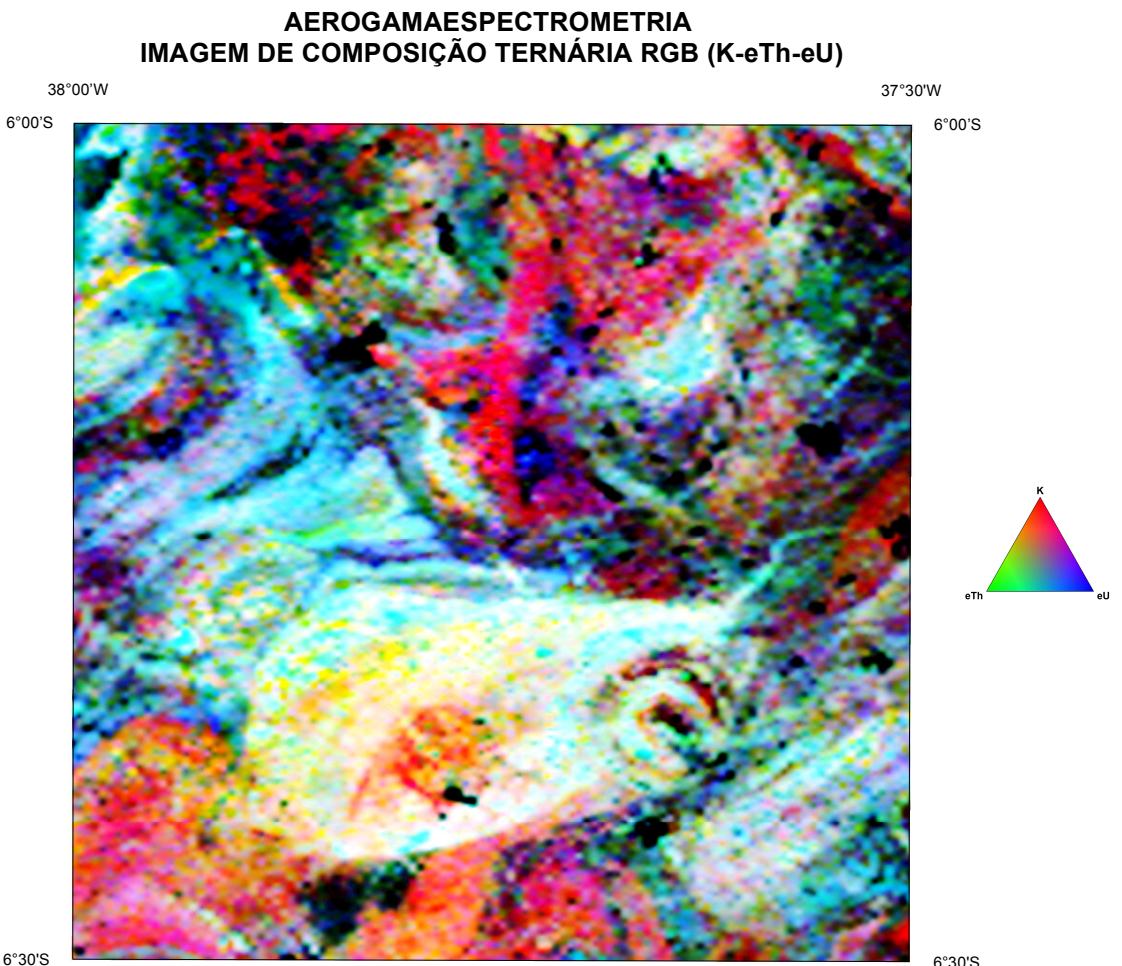
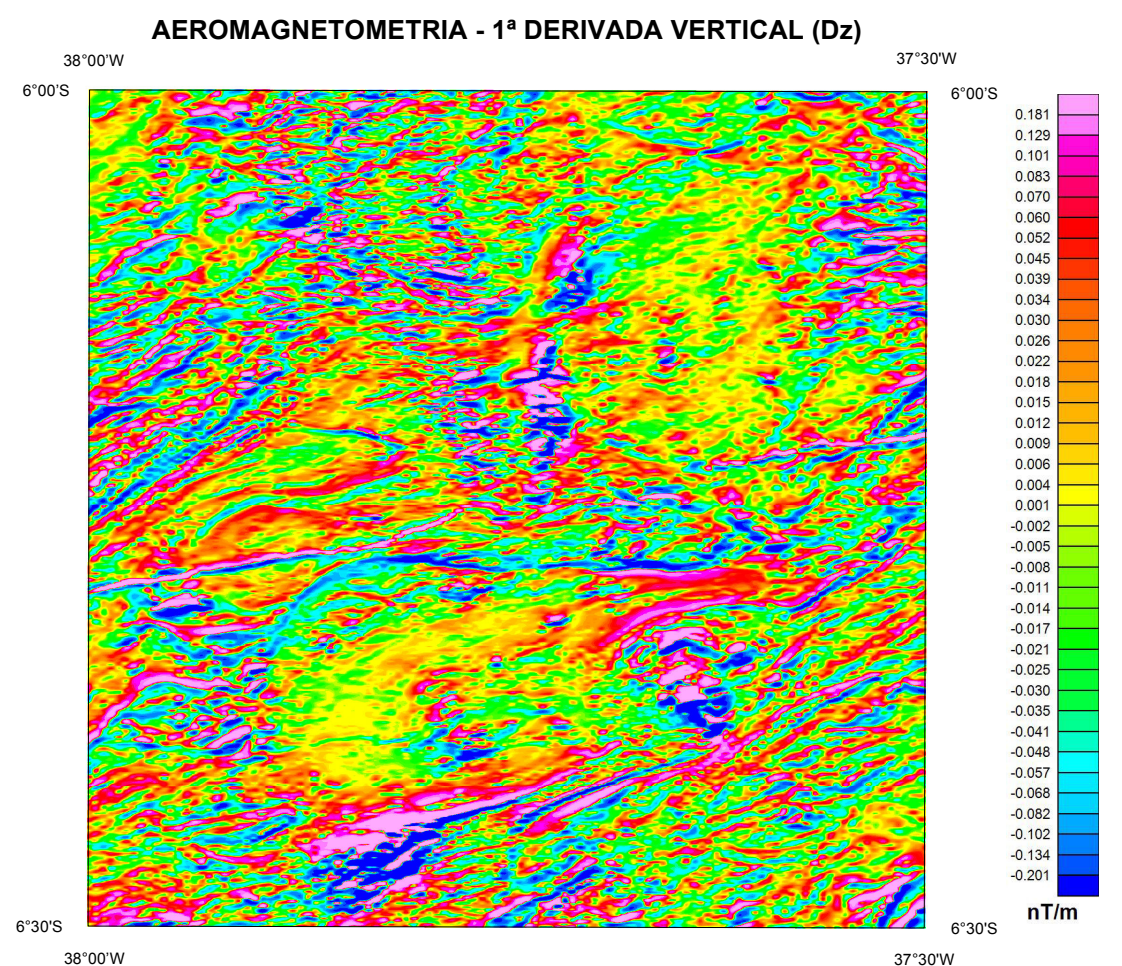
Convenções Geológicas

Contato	Contato aproximado	Antiforme normal	Antiforme normal com cimento indicado	Antiforme invertido com cimento indicado	Falha ou fratura	Lineamentos estruturais	Sinforme normal com cimento indicado	Sinforme normal	Zona de cisalhamento transcidente dextral	Foliação com mergulho médio	Foliação vertical	Superfície de fluxo magnético com mergulho indicado	Perfil Geológico
Cidade, vila	Estação pavimentada	Estação não pavimentada	Limite estadual	Açudes, lagoas e barragens	Curso de água intermitente								

CARTA GEOLÓGICA-GEOFÍSICA  
 FOLHA CATOLÉ DO ROCHA  
 SB 24-Z-A-III

ESCALA 1:100.000  
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° W, GR" acrescidas as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente.  
 Datum horizontal: SIRGAS 2000

2018



O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas atrativas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto ARIM Seridó - Folha CATOLÉ DO ROCHA SB 24-Z-A-III, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DERM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Geologia Econômica - DIGEEO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEG, de Geoprocessamento - DIGEOP e de Geotécnica - DIGEOT.

**BASE CARTOGRÁFICA**  
 Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Catolé do Rocha publicada pela SUDENE em 1992, ajustada às imagens do mosaico Geocover - 2.000, ortorectificada e georreferenciada segundo o Datum SIRGAS 2000 de imagens GMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,23 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

**BASE GEOLÓGICA**  
 Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restritos a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de perfis geológicos e de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), integrada às informações contidas nas Folhas SOUZA SB 24-Z-A, Medeiros, et al. 2005 CPRM e PROJETO SCHELITA, SERIDÓ, Lima et al. 1980 CPRM.

A carta geológica de Folha Catolé do Rocha é suportada por banco de dados geológicos, disponibilizados em versão GIS.

**CREDITOS DE AUTORIA**  
 Autores: André Luiz Carneiro da Cunha  
 Alen Pereira da Costa  
 Rogério Cavalcante  
 Alexandre Ranier Dantas

**COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:**  
 Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Maria de Fátima Lyra de Brito  
 Supervisão Técnica Regional: Gaysion de Almeida Lagos

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:**  
 Chefe do DEGEO: Lucia Travençolo da Rosa Costa  
 Chefe do DERM: Marcelo Estèves Almeida  
 Chefe do DIGEOB: Vladimir Cruz de Medeiros  
 Chefe do DIGEEO: Felipe Mattos Tavares  
 Chefe do DISEG: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto  
 Chefe do DIGEOP: Cassiana Costa e Castro  
 Chefe do DIGEOT: Hiran Silva Dias

**Apio Técnico**  
 Geoprocessamento: Janaina Marife Ferreira de Araújo  
 Ana Paula Rangel Jacques  
 Geofísica: Roberto Guarnido de Oliveira  
 Nizcha Regina Rodrigues Domingos  
 Geoquímica Prospectiva: João Henrique Lariuzzi  
 Sílvio de Carvalho Melo  
 Carlos Alberto Cavalcanti Lins

**Citação Bibliográfica/Referências Bibliográficas:**  
 CUNHA, A. L. C.; COSTA, A. P.; CAVALCANTE, R.; DANTAS, A. R. Projeto ARIM Seridó - Folha Catolé do Rocha - SB 24-Z-A-III, Estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Carta Geológica-Geofísica. Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2018. 1: mapa colorido, 90,00 cm x 75,00 cm. Escala: 1:100.000. Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil.

**AVISO LEGAL:**  
 O conteúdo disponibilizado nesta carta ("conteúdo"), foi elaborado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o conteúdo a ele aderido totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no conteúdo ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui compromisso de investimento, financiamento, fidejussão, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

PERFIL GEOLÓGICO

